

## **Histórico**

O colonizador Enio Pepino foi um plantador de cidades, permitindo, ao longo dos anos, que suas ações ajudassem milhares de pessoas a concretizarem seus sonhos de posse de terra, quer seja um lote urbano ou rural.

Fecunda foi sua trajetória de “semear” povoações, muitas das quais grandes cidades tanto no Estado de Mato Grosso, quanto no Paraná, onde atuou antes de vir à região centro-oeste brasileira.

Ao longo de seu caminho colonizou em terras mato-grossense, o Comendador Enio Pepino “brindou” algumas pessoas que lhe eram muitas caras, de forma especial - deu às cidades em formação seus nomes. Assim fez com Vera, Claudia e finalmente Santa Carmem, a quem homenageou com o nome de sua tia.

O movimento colonizador de Santa Carmem é contemporâneo ao de Sinop, metrópole norte mato-grossense, que recebeu forte fluxo migratório a partir do início de 1.972.

Os primeiros povoadores do lugar tiveram imensas dificuldades de adaptação de clima e cultura regional.

A floresta Amazônica representava uma barreira enorme a transpor. As primeiras estradas foram abertas na raça, e os pioneiros velaram-se de todos os recursos possíveis, desde o enxadão e machado até o uso de motoserras, não muito comum na época.

Grandes partes dos colonos que aqui chegaram vinham do Estado do Paraná.

Ocorre que a empresa povoadora tinha sede em Maringá, onde era feita ostensiva publicidade da fertilidade do solo e das favoráveis condições da se adquirir lotes rurais e urbanos. Isso foi o suficiente para que levas de interessados vendessem seus pequenos sítios ou chácaras no interior daquele Estado sulista e para cá se deslocassem, com suas famílias, esperançosos de adquirirem área substancial.

Para muita gente este sonho transformou-se em realidade.

No início da povoação, em que os primeiros colonos começaram a proceder ao desmatamento para deitarem na terra sementes para sua própria subsistência, preocuparam-se também com a necessidade de infra-estrutura social, religiosa e de serviços gerais.

Uniram-se os colonos em sistema de mutirão e construíram as primeiras escolas, a primeira igreja e as moradias do lugar. Os pioneiros ajudavam-se mutuamente, pois tinham somente uns aos outros.

O povoamento foi se desenvolvendo, o comércio aumentado e a força política acompanhou o desenvolvimento do lugar.

Esta alavancagem de progresso, a 9 de Dezembro de 1.981, com a presença de autoridades em nível federal e estadual, o povoado ganha foro de distrito, com território jurisdiciário ao município de Sinop.

A Lei Estadual Nº 5.897, de 19 de Dezembro de 1.991, de autoria dos deputados Hermes de Abreu e Jaime Muraro, criou o município.

## **Gentílico: carmense**

## **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Santa Carmem, pela lei estadual nº 4415, de 09-12-1981, subordinado ao município de Sinop.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1983, o distrito de Santa Carmem figura no município de Sinop.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Elevado à categoria de município com a denominação de Santa Carmem, pela lei estadual nº 5897, de 19-12-1991, desmembrado do município de Sinop e Claudia. Sede no atual distrito de Santa Carmem. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.